

## Murillo de Aragão

# Prováveis impactos da reforma política nas eleições de 2018



Salvar no Facebook

Curtir 0

Compartilhar

Tweet

G+

PUBLICADO EM 11/10/17 - 03h00

A Emenda à Constituição e duas leis com mudanças nas regras eleitorais foram publicadas na semana-limite para que possam entrar em vigor já na eleição do próximo ano. As principais mudanças foram a criação de um fundo com recursos públicos para financiar campanhas, a instituição de uma cláusula de desempenho para os partidos, o fim de coligações partidárias a partir de 2020 e a determinação de um teto de gastos para as candidaturas.

Nas eleições de 2018, as mudanças mais sensíveis decorrentes das novas regras eleitorais introduzidas pela reforma política aprovada pelo Congresso Nacional devem ter maior reflexo no custeio das campanhas e na propaganda dos candidatos.

Poucas foram as mudanças nas regras de financiamento eleitoral. Apesar da redução global dos valores das campanhas, o modelo continua a privilegiar candidatos com maior poder econômico. Um veto do presidente Michel Temer manteve a possibilidade de autofinanciamento dos candidatos até o teto estipulado para o cargo em disputa.

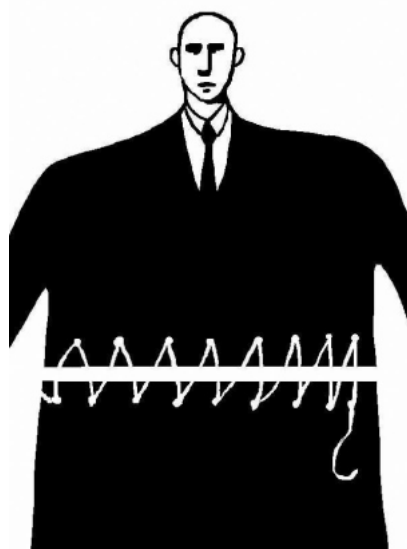
Para presidente da República, será de R\$ 70 milhões no primeiro turno e de R\$ 35 milhões no segundo. Para governador, teto gradual de R\$ 2,8 milhões a R\$ 21 milhões, dependendo do número de eleitores do Estado do candidato. Esses valores caem pela metade em um eventual segundo turno. Senador, teto gradual de R\$ 2,5 milhões a R\$ 5,6 milhões. Para deputado federal, até R\$ 2,5 milhões, e deputados estadual e distrital, até R\$ 1 milhão.

Também foi mantido o limite de doação de pessoas físicas em 10% da renda bruta do doador no ano anterior. A permanência dessas regras tende a estimular candidaturas de empresários e de pessoas com acesso a círculos sociais abastados, com maior capacidade de arrecadação.

A grande novidade foi a criação de um fundo público de financiamento, no valor estimado de R\$ 1,7 bilhão, composto por 30% das emendas de bancada previstas no Orçamento e por recursos da compensação fiscal de meios de comunicação com a propaganda partidária. Porém, diante da manutenção das regras de doações, o fundo perde em importância.

Com valores menores a serem gastos e menos tempo de propaganda eleitoral, os "santinhos" e outdoors devem ceder mais espaço à internet, com grande protagonismo das redes sociais e de aplicativos de mensagens instantâneas. Assim, os candidatos que estejam exercendo mandato ou que tenham grande exposição na mídia largam na frente em relação aos novatos por já serem conhecidos.

Outro aspecto importante é a redução do número de partidos com representação no Parlamento em função da entrada em vigor da cláusula de barreira. Tomando como base os resultados das eleições de 2014, o número de legendas com direito a funcionamento parlamentar no Congresso cairia de 28 para 18. Vários partidos nanicos perderiam representação.



### LEIA MAIS

Melhor que a encomenda: o Brasil se salvou, e 2018 poderá ser bom (/opini%C3%A3o/murillo-de-arag%C3%A3o/melhor-que-a-encomenda-o-brasil-se-salvou-e-2018-poder%C3%A1-ser-bom-1.1557106)

O julgamento de Lula e os recursos em seu caminho para a candidatura (/opini%C3%A3o/murillo-de-arag%C3%A3o/o-julgamento-de-lula-e-os-recursos-em-seu-caminho-para-a-candidatura-1.1555218)

Reforma ataca os privilégios e as fontes da desigualdade social (/opini%C3%A3o/murillo-de-arag%C3%A3o/reforma-ataca-os-privil%C3%A9gios-e-as-fontes-da-desigualdade-social-1.1552488)

Os candidatos se apresentam tendo em vista a eleição de 2018 (/opini%C3%A3o/murillo-de-arag%C3%A3o/os-candidatos-se-apresentam-tendo-em-vista-a-elei%C3%A7%C3%A3o-de-2018-1.1549902)

As eleições de 2018: partidos demais, candidatos de menos (/opini%C3%A3o/murillo-de-arag%C3%A3o/as-elei%C3%A7%C3%B5es-de-2018-partidos-de-mais-candidatos-de-menos-1.1547173)

Os oito pilares do sonho americano como parâmetro de potencialidade (/opini%C3%A3o/murillo-de-arag%C3%A3o/os-oito-pilares-do-sonho-americano-como-par%C3%A2metro-de-potencialidade-1.1544798)

Não há meio de reformar nossa democracia a não ser pela política (/opini%C3%A3o/murillo-de-arag%C3%A3o/n%C3%A3o-h%C3%A1-meio-de-reformar-nossa-democracia-a-n%C3%A3o-ser-pela-pol%C3%ADtica-1.1542761)

As eleições, as notícias falsas e a responsabilidade das plataformas (/opini%C3%A3o/murillo-de-arag%C3%A3o/as-elei%C3%A7%C3%B5es-as-not%C3%ADcias-falsas-e-a-responsabilidade-das-plataformas-1.1540066)

A carta que poderia ter evitado a entrada do Japão na guerra (/opini%C3%A3o/murillo-de-arag%C3%A3o/a-carta-que-poderia-ter-evitado-a-entrada-do-jap%C3%A3o-na-guerra-1.1537573)

O acelerado desmonte do PSDB desde que optou por apoiar Temer (/opini%C3%A3o/murillo-de-arag%C3%A3o/o-acelerado-desmonte-do-psdb-desde-que-optou-por-apoiar-temer-1.1534924)

Todos os artigos (/cmlink/portal-o-tempo/opini%C3%A3o/ultimas/Sites/e-murillo-de-aragao)

### OUTRAS COLUNAS

Vittorio Mediol (/opini%C3%A3o/vittorio-medioli-o-fim-da-linha-1.1851923)



(/opini%C3%A3o/vittorio-

No entanto, o fato de as coligações nas eleições proporcionais ainda vigorarem no próximo ano não fará com que as microlegendas deixem de participar do pleito. O fim das coligações só valerá nas eleições municipais de 2020. Mesmo cientes das dificuldades de sobreviverem após 2018, esses partidos deverão compor várias alianças eleitorais para engordar o tempo de horário eleitoral dos partidos maiores, que encabeçam as coligações.

Vale destacar que – independentemente do alcance das reformas – as eleições de 2018 serão enfrentadas por uma nova realidade determinada pelo fim do financiamento empresarial de campanhas e pelo limite de gastos por tipo de candidatura.

O que achou deste artigo?

## COMENTÁRIOS (3)



**Nestor Martins Amaral Júnior**

3 – O contribuinte não pode bancar campanha política para eleger exatamente o seu próprio inimigo e ladrão do erário, quer seja mediante supersalários, mordomias e corrupção generalizada. No momento atual isso significa uma afronta ao povo. Os partidos devem bancar seus candidatos mediante arrecadações junto a voluntários (filiados). Na iniciativa privada, quem banca o processo seletivo é o candidato. Isso deveria valer para todos.

Responder - [Q](#) - [Q](#) - Denunciar - 8:46 PM Oct 11, 2017



**Nestor Martins Amaral Júnior**

2 - O caminho da reforma política deveria passar pelo "Benchmark". Nada de reinventar a roda. Tomemos como exemplo a Suécia. Lá o deputado não leva vida de luxo com dinheiro do contribuinte. Não tem direito a carro e motorista. Apartamento funcional em que passa a semana varia entre 18 e 40 m2, cozinha e lavanderia comunitárias. Não tem secretária nem assessor. E, por aí vai...

Responder - [Q](#) - [Q](#) - Denunciar - 8:45 PM Oct 11, 2017



**Nestor Martins Amaral Júnior**

1 - A classe política, execrada pela sociedade, só tem atrapalhado o país e o povo. É o câncer que nos devora e precisa ser extirpado. Teríamos que passar a régua e começar do zero. Todo e qualquer cidadão que tenha participado de quaisquer processos políticos teria que ser impedido de participar daqui pra frente. Pois todos erraram por ações/omissões e oportunismo. Só assim poderá haver renovação.

Responder - [Q](#) - [Q](#) - Denunciar - 8:44 PM Oct 11, 2017

## ENVIAR COMENTÁRIO

Usuário

Senha

☒ Li e aceito os [termos de utilização](http://www.otempo.com.br/termos-de-utiliza%C3%A7%C3%A3o-1.649759) (<http://www.otempo.com.br/termos-de-utiliza%C3%A7%C3%A3o-1.649759>)

☐ Compartilhar usando o Facebook

Logar

## ATENÇÃO

Cadastre-se para poder comentar

[Cadastrar](#)

ou conecte-se com



Facebook



Twitter

O fim da linha  
(/opini%C3%A3o/vittorio-medioli/o-fim-da-linha-1.1851923)

medioli/o-fim-da-linha-1.1851923)

Raquel Faria  
(/opini%C3%A3o/raquel-faria/risco-de-recess%C3%A3o-1.1853801)  
Risco de recessão  
(/opini%C3%A3o/raquel-faria/risco-de-recess%C3%A3o-1.1853801)



(/opini%C3%A3o/raquel-faria/risco-de-recess%C3%A3o-1.1853801)

Fernando Fabbrini  
(/opini%C3%A3o/fernando-fabbrini/simancol-todo-dia-1.1853356)  
Simancol todo dia  
(/opini%C3%A3o/fernando-fabbrini/simancol-todo-dia-1.1853356)



(/opini%C3%A3o/fernando-fabbrini/simancol-todo-dia-1.1853356)

Acilio Lara Resende  
(/opini%C3%A3o/ac%C3%ADlio-lara-resende/at%C3%A9-onde-vai-a-responsabilidade-da-imprensa-na-divulga%C3%A7%C3%A3o-de-not%C3%ADcias-1.1853280)  
Até onde vai a responsabilidade da imprensa na divulgação de notícias  
(/opini%C3%A3o/ac%C3%ADlio-lara-resende/at%C3%A9-onde-vai-a-responsabilidade-da-imprensa-na-divulga%C3%A7%C3%A3o-de-not%C3%ADcias-1.1853280)



(/opini%C3%A3o/ac%C3%ADlio-lara-resende/at%C3%A9-onde-vai-a-responsabilidade-da-imprensa-na-divulga%C3%A7%C3%A3o-de-not%C3%ADcias-1.1853280)

Paulo Navarro  
(/opini%C3%A3o/paulo-navarro/aurora-mineira-1.1853367)  
Aurora mineira  
(/opini%C3%A3o/paulo-navarro/aurora-mineira-1.1853367)



(/opini%C3%A3o/paulo-navarro/aurora-mineira-1.1853367)

Roberto Abras  
(/opini%C3%A3o/roberto-abras/alexandre-gallo-viveu-nesta-semana-seu-momento-de-maior-press%C3%A3o-1.1853898)  
Alexandre Gallo viveu nesta semana seu momento de maior pressão  
(/opini%C3%A3o/roberto-abras/alexandre-gallo-viveu-nesta-semana-seu-momento-de-maior-press%C3%A3o-1.1853898)



(/opini%C3%A3o/roberto-abras/alexandre-gallo-viveu-nesta-semana-seu-momento-de-maior-press%C3%A3o-1.1853898)

Artur Moraes  
(/opini%C3%A3o/artur-moraes/amanh%C3%A3-o-confronto-ser%C3%A1-com-a-chapecoense-que-vem-de-derrota-1.1853901)  
Amanhã o confronto será com a Chapecoense, que vem de derrota  
(/opini%C3%A3o/artur-moraes/amanh%C3%A3-o-confronto-ser%C3%A1-com-a-chapecoense-que-vem-de-derrota-1.1853901)



(/opini%C3%A3o/artur-moraes/amanh%C3%A3-o-confronto-ser%C3%A1-com-a-chapecoense-que-vem-de-derrota-1.1853901)

Paulo Paiva  
(/opini%C3%A3o/paulo-paiva/a-greve-r%C3%A9quiem-para-um-governo-com-morte-cerebral-1.1852904)  
A greve: réquiem para um governo com morte cerebral  
(/opini%C3%A3o/paulo-paiva/a-greve-r%C3%A9quiem-para-um-governo-com-morte-cerebral-1.1852904)



(/opini%C3%A3o/paulo-paiva/a-greve-r%C3%A9quiem-para-um-governo-com-morte-cerebral-1.1852904)

João Vitor Cirilo  
(/opini%C3%A3o/jo%C3%A3o-vitor-cirilo/o-galo-precisa-



**Expediente (/expediente)**

**Quero anunciar**

(<http://www.otempo.com.br/midia/it>)

**Fale Conosco (/fale-conosco)**

**Trabalhe Conosco (/trabalhe-conosco)**

**Clube do Assinante**

(<http://www.clubeotempo.com.br/>)

**Política de Privacidade**

(/politica-de-privacidade)

**CAPA (/)**

Cidades (/cidades)

Brasil (/brasil)

Economia

(/economia)

Mundo (/mundo)

Política (/politica)

**SUPER FC (/superfc)**

América

(/superfc/america)

Atlético (/superfc/atletico)

Cruzeiro

(/superfc/cruzeiro)

Futebol (/superfc/futebol)

Vôlei (/superfc/vôlei)

Fórmula 1 (/superfc/f1)

Outros (/superfc/outros)

**DIVERSÃO**

Magazine

(/diversão/magazine)

TV Tudo

(/diversão/tvtudo)

Celebridades

(/diversão/celebridades)

Roteiros Culturais

(/diversão/roteiros-

culturais)

**INTERESSA (/interessa)**

Saúde e Ciência

(/interessa/saúde-e-ciência)

Pandora

(/interessa/pandora)

Super Motor

(/interessa/super-motor)

Turismo

(/interessa/turismo)

Imóveis e Decoração

(/interessa/imóveis-e-decoração)

**JORNAIS**

O Tempo Betim (/o-

tempo-betim)

O Tempo Contagem (/o-

tempo-contagem)

Super Notícia (/super-

noticia)

Pampulha (/pampulha)

© 2014 O Tempo.  
Todos os direitos  
reservados



(<https://digitalaudit.ivcbrasil.org.br/MediaPlan>)